

O ELENCO DE "UMA CERTA CABANA" CONTRA A GUERRA ATÔMICA

LEIA NA 4ª PÁGINA



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII * RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE ABRIL DE 1955 * Nº 1.480

METALÚRGICOS DECIDEM PELA GREVE

Hoje: Água Com Barro de Ipanema a Gavea

Culpada a Prefeitura — Abandonados os reservatórios — Ameaça à saúde da população, sempre que chove

As 300 reclamações diárias que o sr. Edgar Braga recebe no Departamento de Águas e Esgotos, irão se somar hoje às dos que residem nos Bairros de Leblon, Ipanema e Gavea, perguntando por que a água durante todo o dia apresenta uma estranha coloração avermelhada.

Pelos telefones 32-2127 ou 32-2172 ou ainda em algum jornal o morador encontrará a resposta do diretor do Departamento de Águas, dada com pequenas variações de palavras, depois de todos os dias de chuva: "Isso não quer dizer nada. Trata-se apenas de matéria coloidal. Basta ferver a água, esperar um pouco e deixar a impu-

reza assentar no fundo do vasilhame".

ENXURRADA

Mas isso que o homem de confiança do prefeito diz de maneira tão bonita e lãna da boa. Os reservatórios de água para o abastecimento da cidade se encontram em criminoso abandono. Quando chove, no caso desses bairros, a enxurrada arrasta barro e lama para o reservatório do Rio Macaé.

COPACABANA TAMBÉM PREJUDICADA

Quando isso acontece, normalmente o Leblon passa a ser servido pela água desviada de Copacabana. Enquanto isso, faz-se a decantação da água poluída no reservatório. No entanto, a falta de água em Copacabana nem sempre permite que o serviço seja concluído e o governo municipal, sem nenhuma consideração com a saúde do povo, rejeita o abastecimento mesmo com a água sem decantar.

O Autêntico Primeiro de Maio Será no Campo de S. Cristóvão



EM pleno combate contra os salários de fome e em defesa das conquistas já alcançadas, mais uma vez as organizações operárias destralam suas gloriosas bandeiras para comemorar a grande data do proletariado — o Primeiro de Maio.

O GRANDIOSO objetivo determinado pelo congresso operário internacional que instituiu no ano de 1890 o Dia do Trabalho — a unidade em defesa dos direitos, das reivindicações comuns e dos interesses vitais dos trabalhadores — é mantido com firmeza e fibra combativa neste ano de 1955, mais de meio século depois. É a dura experiência dos trabalhadores de todos os países que lhes ensina, em todos os momentos, que sua força e invencibilidade estão na união de suas fileiras. Não há interesses em choque que lancem operários contra operários. Tudo o que conta a exploração e a miséria, não só dentro das fronteiras de sua pátria mas também em todos os países. Por isso o Primeiro de Maio é uma data internacional, por sua natureza.

NAO há, portanto, dois Primeiros de Maio, duas comemorações diversas e paralelas. Porque não há duas classes operárias, mas uma só com os mesmos interesses e objetivos — a luta pelo pão e pela paz, por melhores salários e pela liberdade. Nos dias de hoje, quando os trabalhadores são os porta-bandeiras das aspirações de todo o povo por melhores dias, o Primeiro de Maio sela nas suas manifestações a unidade dos trabalhadores, dos camponeses, dos jovens, das mulheres, de todos os que lutam contra a opressão imperialista, a criminoso preparação guerrilha. O Primeiro de Maio é também uma festa de unidade de todo o povo, a exaltação popular e patriótica do proletariado, a classe social que enalheça e dirige a luta pela independência da pátria e a felicidade do povo.

ISTO foi compreendido pela esmagadora maioria dos sindicatos cariocas, dos trabalhadores e das organizações populares, ao organizarem sob a bandeira da unidade as comemorações deste Primeiro de Maio de 1955. O elevado mérito, a grandiosa significação da concentração operária do Campo de São Cristóvão e a sua força invencível resiliem na unidade e no caráter independente da comemoração, livre da tutela ministerialista. Assim está preservada a vontade da festa operária, assim existe a segurança de que a vontade dos trabalhadores não será deformada. Só os trabalhadores, eles mesmos, e ninguém por eles, são capazes de levantar suas bandeiras de luta e levá-las com honra até o fim e em torno delas unificar as massas de milhões de explorados e oprimidos.

A TENTATIVA de última hora do Ministério do Trabalho de desviar as massas do Campo de São Cristóvão para o Maracanã não é mais do que um sinal do medo deste governo antiooperário ante a unidade dos trabalhadores em marcha. Um milhão do dinheiro do Fundo Sindical será consumido nessa farsa. Os trabalhadores rejeitam a afronta, torpe manobra contra a unidade combativa da classe operária.

MAIS do que em qualquer outra circunstância, os trabalhadores cerram fileiras em torno de seus sindicatos. Sob suas bandeiras se concentrarão no Campo de São Cristóvão. Espetáculos como os do Maracanã poderão ser vistos mais de uma vez, no decorrer do ano. Não é de arquiabancadas gratuitas que precisam os trabalhadores, mas de aumento de salário. E o Primeiro de Maio é uma gloriosa tradição que os operários jamais abandonarão. É por isto que se unirão como um só homem no Campo de São Cristóvão.

A classe operária carioca chega ao 1º de Maio em luta contra a carestia e por aumento inadiável dos salários — Prazos concedidos a o s empregadores: metalúrgicos, até o dia 3; marítimos da Costeira, até o dia 5; trabalhadores da Telefônica, até o dia 11 (Texto na 2ª página)

Aplausos do Comércio:

Café do Brasil Por Petróleo da URSS

Intensa repercussão das notícias de que estaria próximo o reatamento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética — A palavra do presidente do Centro do Comércio do Café e do diretor da Associação Comercial — Oito senadores manifestam-se pelo reatamento

OS JORNALISTAS foram informados ontem no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, que o conselheiro comercial da embaixada da U.R.S.S., no México, diplomata L. Bolshakov havia mantido conversações com o adido comercial da embaixada do Brasil naquele país, sr. Mário Saladino, em torno de propostas concretas para o restabelecimento de relações comerciais entre os dois países. Na ocasião, teria o diplomata L. Bolshakov proposto a troca imediata de petróleo cru, gasolina, cimento, máquinas agrícolas ou equipamentos elétricos por uma partida de 1.000 toneladas de café brasileiro e 20 mil toneladas de açúcar (CONCLUI NA 2ª PAG.)



O sr. Eduardo Shimidi Mendes que acolheu com franco entusiasmo as notícias de que o Brasil reataria relações com a U.R.S.S.

Vamos Comemorar Juntos Nossa Unificação

Conquistaram os Bancários o Aumento de 30 Por Cento

Proposta aceita ontem, por 3.000 bancários em assembleia — «E' insuficiente, mas representa uma vitória», afirma Olimpio de Mello — Responderão com luta a uma eventual manobra dos patrões (TEXTO NA 2ª PAGINA).

tórias, afirma Olimpio de Mello — Responderão com luta a uma eventual manobra dos patrões (TEXTO NA 2ª PAGINA).

(Carta de um operário getulista aos comunistas)

(RESPOSTA DE UM OPERÁRIO COMUNISTA AO SEU CAMARADA GETULISTA)

(Texto na 2ª página)

Na Assembléia Nacional das Forças Pacíficas Estarão Todos os Setores do Povo Brasileiro

Entusiástica participação dos cariocas nos preparativos do grande conclave — São Paulo enviará 60 delegados — A Bahia realiza sua assembleia

OS TRABALHOS preparatórios da Assembléia Nacional das Forças Pacíficas, nesta Capital, intensificaram-se nestes últimos dias, com a vibrante participação de representantes de todas as camadas sociais da população carioca. O distrito Federal apresentará a grande reunião uma numerosa delegação composta de personalidades, parlamentares, operários, eleitos em assembleias e atos públicos realizados em vários pontos desta Capital. Podemos desde já indicar a maioria dos nomes que constituem a delegação: Vereador Mou-

ção Filho, Frederico Trota, Mário Piragibe, escritores Marques Rebelo e Mello Tatli, poeta Sotgiene Costa, cantora Stelma Egg, maestro Galia, ator Mário Brasil, professor Balard Boiteux, pintora Djanira Mota e Silva, Mme. Josué de Castro, CONCLUI NA 2ª PAG.

Reforma Agrária e Relações Com a U.R.S.S.

DOIS REQUERIMENTOS APROVADOS PELA CÂMARA DE CATAGUASES

FORAM aprovados pela Câmara Municipal de Cataguzes dois requerimentos de importância política. Um sobre a reforma agrária, em bases democráticas, com a passagem da terra dos latifundiários aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra, com garantia legal de posse, ajuda técnica, crédito fácil, barato e a longo prazo, fornecimento de ferramentas, máquinas, inseticidas, adubos e sementes, garantia de preços compensadores para produtos agrícolas e pecuários, estímulo ao cooperativismo e facilidades para a organização dos produtores. O outro requerimento: foi no sentido de que a Câmara Municipal de Cataguzes envie ao presidente da República apelo a fim de que sejam reatadas as relações diplomáticas de nosso país com a União Soviética, em face das tremendas dificuldades econômicas resultantes da pressão dos altos custos dos dirigentes norte-americanos, interessados na manutenção do atual monopólio de nosso comércio exterior, praticamente restrito à área do dólar.

O primeiro requerimento é firmado pelo sr. José Antônio de Oliveira e o segundo pelo sr. Galia Rodrigues.

'QUE TODOS COMPARECAM COM SUAS BANDEIRAS A CONCENTRAÇÃO DE 1º DE MAIO'

A UNIAO SINDICAL DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL acaba de lançar a seguinte proclamação:

Dirija-se a U.S.T.D.F. aos trabalhadores cariocas — Todo apoio às comemorações do Campo de São Cristóvão

Trabalhadores e Trabalhadoras do Distrito Federal: Sindicatos, Associações e Federações sindicais:

Na passagem do 1º de Maio — glorioso Dia do Trabalhador — a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal saudará calorosamente todos os operários e operárias, todos os empregados, funcionários públicos e trabalhadores do

campo, augurando novas vitórias nas suas lutas reivindicatórias.

A batalha pelo pão diário, pelos direitos inalienáveis da massa trabalhadora, unifica nossos esforços e nossas vontades. Metalúrgicos, bancários, têxteis, trabalhadores em bebidas e muitos outros contingentes operários reclamam melhores salários. O povo, sem nenhuma

distinção, exige medidas que ponham fim à alta constante do custo da vida.

A USTDEF adere às manifestações de 1º de Maio, dando todo seu apoio à Comissão Patrocinadora, concitando os trabalhadores e trabalhadoras, os jovens, as mulheres, o povo em geral a que compareçam com suas bandeiras, suas palavras-de-ordem, à grande Concentra-

ção Operária de 1º de Maio, no Campo de São Cristóvão, às 15 horas.

Unidos, coesos em torno da luta por aumento do salário, contra a carestia da vida, pela preservação da paz mundial e pelas liberdades sindicais e democráticas, pela emancipação nacional, tornemos o 1º de Maio um dia de confraternização dos trabalhadores e do povo com todos os nossos irmãos do Brasil e do mundo!

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1955 — A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.



Indignados com a intransigência patronal os metalúrgicos compareceram em massa à assembleia de ontem, apesar da chuva, e deliberaram apelar para o recurso da greve para conquistar o aumento nos

Quem Tem Autoridade Para Convocar os Trabalhadores?

Alencastro
Guimarães
(Maracanã)

Os Líderes Sindicais
(Campo de São Cristóvão)

Ministro do golpe de 24 de Agosto que:

- 1 — interveio no Sindicato dos Ferrovias.
- 2 — anulou eleições legais em vários sindicatos ou multou diretorias eleitas, reintroduzindo o odioso alçado de ideologia.
- 3 — mandou reprimir violentamente a greve na Leopoldina e efetuar a prisão em massa de cerca de mil trabalhadores da Light em luta por aumento de salários.
- 4 — ordenou a redução de vários benefícios pagos pelos Institutos de Previdência, particularmente a concessão de auxílios por motivo de doença.
- 5 — pôs em prática uma política de divisão dos sindicatos, desmembrando em dois os sindicatos dos pilotos e aeronautas, a Federação dos Marítimos e a Federação dos Jornalistas.
- 6 — Viajou para Belo Horizonte a fim de trançar com os industriais de Minas a rebaixa do salário-mínimo naquele Estado.

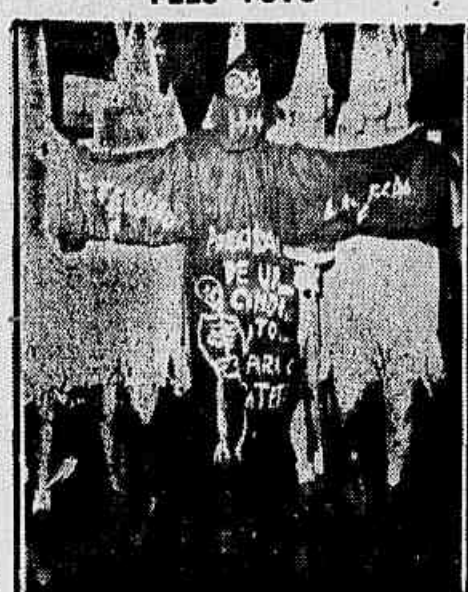
Os trabalhadores não hesitarão: comparecerão em massa ao 1º de Maio do Campo de São Cristóvão e voltarão às costas à festa divisionista do Ministério do Trabalho no Maracanã.

SEBASTIÃO DOS REIS, presidente do Sindicato dos Têxteis; EURÍPEDES AYRES DE CASTRO e BENEDITO CERQUEIRA, diretores do Sindicato dos Metalúrgicos; HUGO COSTA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar; JOSE C. MONTEIRO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica; WALEMIR LUIS DA SILVA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Molinos; JOSE JAIME GOMES, presidente do Sindicato dos Marceneiros — todos empenhados, neste momento, em lutas de suas corporações por aumento de salários.

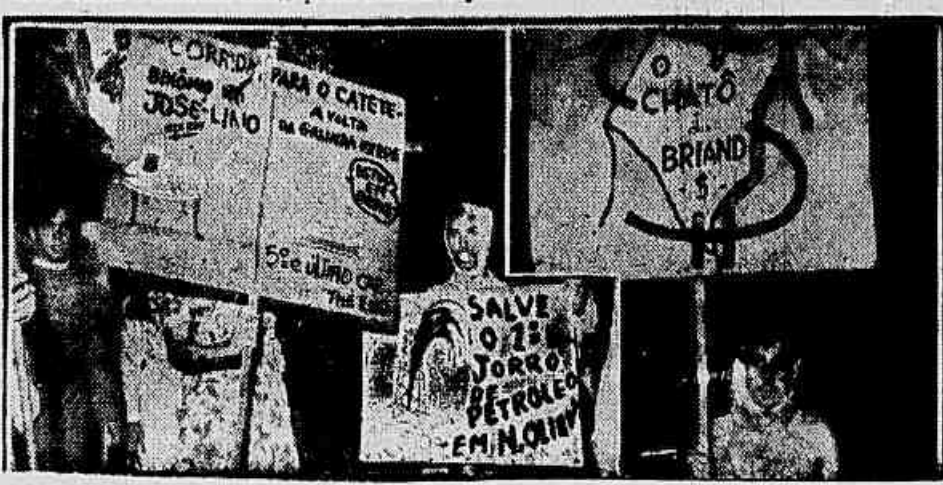
MADEIRA CAETANO, colocado à frente da Federação dos Marítimos por cem mil trabalhadores do mar, que decidiram libertar sua entidade sindical da intervenção do Ministério do Trabalho.

WALEMAR VIANA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Belas, LUIZ FERREIRA GUIMARÃES, presidente do Sindicato dos Jornalistas, que recentemente lutaram com suas corporações por aumento de salários e obtiveram vitórias.

"TROTE" APLAUDIDO PELO POVO



ENFRENTANDO a chuva e o frio da tarde de ontem, com suas fantasias sumárias, os calouros da Faculdade de Ciências Médicas exibiram seu bom-humor e sua combatividade de jovens, na passeata do trote. Em meio a constantes demonstrações de simpatia popular, percorreram quase todo o centro e depois realizaram verdadeiro comício nas escadarias da Câmara de Vereadores. Os calouros, em seus cartazes, manifestaram repulsa aos dois principais candidatos da reação, Juscelino e Etelvino, sem esquecer o quinta-columa Pinho. Houve também cartazes de sátira, alusivos aos folclóricos da Embaixada Americana, Chateaubriand e Carlos Lacerda. A respeito do caso do Maranhão, Chateaubriand surgiu no trote como o senador eleito pelos dólares e pela fraude. Os estudantes ao mesmo tempo festejaram, com júbilo patriótico, o aparecimento do petróleo em Nova Olinda. Em nossos clichês, alguns aspectos da passeata da turma da Faculdade de Ciências Médicas por ocasião do trote que realizaram a tarde de ontem.



O GOVERNO em marcha... a re

Temos, hoje, novo exemplo dignificante da «austeridade» do governo de agosto. Um leitor manda contar em bilhete:

— José de Souza Goulart, nomeado pelo sr. Napoleão Alencastro Guimarães membro da Comissão do Imposto Sindical em São Paulo, foi preso ontem, na capital paulista e trancheado na Delegacia de Validação, por crime de estelionato. Aplicando o «conto da casa própria», Souza Goulart levou, entre outros, Alfred Nikolaus Horst, em trinta mil cruzeiros; Dona Minna Brade, em quinze mil cruzeiros; Herta Karler e Alois Ludhug, em oitenta e quatro mil cruzeiros.

Papel timbrado não

Temos outro exemplo do zelo e austeridade. No laudatório do 3º pavimento da ABI — todo ele ocupado pelo gabinete do presidente da COPAP — foi afixado, bem visível, o seguinte aviso: «De ordem do sr. diretor do departamento de administração fica terminantemente proibido o uso de papel timbrado, visto a Divisão do Material fornecer à portaria papel timbrado».

Uma homenagem

Estou sendo informado de que o dr. Edmundo Lind proficará, hoje, em homenagem ao sr. Jânio Quadros, importante conferência no

Os inflacionários

Para que se tenha uma idéia da mentirosa política antiinflacionária dos gozadores de agosto, basta transcrever a seguinte nota da sala de imprensa do Catete:

«Pelo presidente da República o Ministério da Fazenda foi autorizado a mandar construir um estrado de madeira no subsolo do Palácio da Fazenda; destinado à colocação do papel-moeda guardado na «casa forte» da Caixa de Amortização».

João Caminha

NA CONVENÇÃO NACIONAL DA U.D.N.

Reivindicado Para o Grêmio Brigadeirista o Pôsto de «Partido da Vanguarda» da Reação

Segundo o convencional Orlando Machado, o P.S.D. já não está representando bem o papel de defensor dos interesses da grande burguesia — Um plano para atrair elementos incautos de setores do povo — Homenagendo o major Vaz e esquecendo o estudante Demócrito — A dupla Lacerda-Adauto quebra a austeridade da coisa — Virgílio Távora, colaboracionista, foi reeleito

Os convencionais da UDN realizaram ontem duas reuniões, na ABI. Lá estavam figuras de proa e elementos típicos desse partido, como por exemplo o nosso Pira, o maior uidentista do mundo.

Nada de interesse excepcional, pela manhã, a não ser o pitoresco de pequena reunião, entre dois temperamentalistas das altas esferas do lenço branco, os srs. Artur Santos e Adauto Cardoso. Na presidência, o sr. Artur Santos era constantemente interrompido pelo sr. Adauto Cardoso, que inventava repetidas questões de ordem. A certa altura o professor de Piracibana não se aguentou mais, desceu ao plenário e pedindo por sua vez a palavra, disse que o dr. Adauto tinha a mania de dizer a última palavra a propósito de tudo.

DEFINIÇÃO

Mas na sessão vespertina, que terminou cerca das 19 horas, houve significativo pronunciamento do convencional Orlando Machado, professor de sociologia da Universidade de Minas. Disse ele com todas as letras que a UDN devia assumir o papel de partido de vanguarda da burguesia (da grande burguesia ligada aos americanos, deveria dizer), pois o PSD já falhou nessa posição, passando a sofrer através de aproximações com o PTB, influência dos trabalhadores. Lacerda, que estava impossível, sentado na primeira fila e falando a três por dois,

empolgou-se com as palavras do professor Orlando Machado. Afirmou ter vindo de São Paulo onde observou (evidentemente com olhos de polícia) que era cada vez maior o prestígio do Partido Comunista, o que é verdade.

Propôs-se, finalmente, a criação de um órgão do qual participaria o professor Orlando Machado, para ver como a UDN poderia atrair as suas fileiras, trabalhadores agrícolas e urbanos, além de elementos do artesanato. O futuro partido de vanguarda da grande burguesia, ao que parece, não quer nada com os operários da grande indústria, nem mesmo no terreno da tapeação demagógica.

SUSTO Justificando moção em homenagem à memória do major Vaz, o sr. Sales Noro observou que «sendo a UDN um partido de mistica, não podia deixar de se voltar para o passado». Adiante, afirmou que além do major Vaz «devia ser lembrado o nome de outro companheiro». O semblante dos convencionais revelou a essa altura um sentimento de

RIFA ADIADA

Uma comissão de motoristas pede-nos publicar que foi transferido para o dia 25 de maio o sorteio da rifa de um «traje esporte» que deveria verificar-se hoje, pela Loteria Federal. A referência rifa foi instituída para a campanha financeira do jornal «O Iodóvico».

Conclusões

Na Assembléia...

atrás Alida Garrido, Mme. Frota Moreira, Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros. Em Parada de Lucas, em ato público, foram eleitos os seguintes delegados: Paulo Francisco de Oliveira, Manoel Lopes Santos, Aldo Moraes Filho, Clélio Machado de Oliveira, Manoel Pedro de Albuquerque, Mme. Joaqui Albuquerque. No Centro Recreativo dos Industriários do Realengo, realizou-se magnífica assembléia, em que foram eleitos seis delegados do bairro à Assembléia Nacional.

O APOIO DAS MULHERES E DOS JOVENS

Reina grande interesse e entusiasmo nos numerosos filiais da mocidade carioca, que se prepara também para levar à Assembléia uma expressiva delegação. As mulheres cariocas, por sua vez, comparecerão ao grande encontro das forças pacíficas do país, havendo intenso movimento entre donas de casas, operárias, professoras, para a escolha de suas representantes.

GRANDE ENTUSIASMO EM SALVADOR

Realizou-se em Salvador a assembléia estadual das Forças Pacíficas da Bahia. Os preparativos para essa assembléia tiveram caloroso apoio por parte da população baiana. Por isso mesmo é que a realização da assembléia se corou de grande êxito.

EM JUIZ DE FORA

Notícias de Juiz de Fora comunicam o interesse e entusiasmo da população local pela realização, naquela cidade, da assembléia das forças pacíficas que escolheu uma delegação à Assembléia Nacional.

Em vários Estados, como o Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Ceará, a adesão à Assembléia Nacional tem sido muito significativa dando às assembléias locais maior realce e a garantia de maior êxito.

S. PAULO ENVIARÁ 60 DELEGADOS

Causou grande entusiasmo, nesta capital a notícia de que São Paulo mandará à Assembléia Nacional sessenta delegados que representará numerosos setores da vida política e social do Estado. Parlamentares, intelectuais, dirigentes sindicais, estudantes, donas de casa, representantes de municípios constituirão a grande delegação paulista.

Café do...

refinado. Estas notícias comecem com as recentes declarações em Nova Iorque do sr. Horácio Cintra Leite, diretor da agência local do Instituto Brasileiro do Café, segundo as quais o Brasil destinaria 5 milhões de sacos de café a um amplo mercado novo, em que estariam, fundamentalmente, incluídos os países da Europa Oriental, tendo à frente a União Soviética.

INTENSA REPERCUSSÃO

Amhas as notícias tiveram intensa repercussão nos meios comerciais do Rio de Janeiro, principalmente naqueles ligados ao comércio do café e ao movimento pela expansão de nossas relações comerciais. O presidente do Centro do Comércio do Café, sr. Lívio Esteves, falando, a propósito, à IMPRENSA POPULAR declarou:

— Acho que a ideia é magnífica, e merece todo o nosso apoio para ser coroada de êxito. Embora ache excessiva a quantidade de café destinada ao U.R.S.S., pois lá ainda não existe o hábito generalizado do consumo do café, devo afirmar que qualquer movimento tendente a assegurar novos mercados para o Brasil merece o nosso aplauso. Por todos os meios e modos devemos fazer força para que o nosso país amplie suas relações comerciais. No caso do café, principalmente, isto é de importância fundamental no momento presente, pois nossos estoques começam a se acumular.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL Também a Associação Comercial do Rio de Janeiro

Centro dos Médicos da Divisão do Serviço de Tuberculose de São Paulo, sob o título: «Diagnóstico precoce do carcinoma brônquico». O sr. Jânio prometeu estar presente.

O regresso

La esquadra de contri: o sr. Café Filho chegou ontem de Portugal, acompanhado de ajudantes de ordem e uma bela coleção de móveis-estúdios. O sr. Café desceu do avião da Panair pondo em evidência ligeira mas simpático ataque lusitano.

Recompensando

O sr. Charles Light assinou, ontem, ato exonerando seu secretário particular, Javert Souza Lima, das funções de professor, letra O, da Universidade de Belo Horizonte. Em outro ato, que ainda não foi dado à divulgação, o sr. Light apresentou o sr. Javert com excelente boca rica: «Quem tem padrinho vivo não morre pagão».

Os inflacionários

Para que se tenha uma idéia da mentirosa política antiinflacionária dos gozadores de agosto, basta transcrever a seguinte nota da sala de imprensa do Catete:

«Pelo presidente da República o Ministério da Fazenda foi autorizado a mandar construir um estrado de madeira no subsolo do Palácio da Fazenda; destinado à colocação do papel-moeda guardado na «casa forte» da Caixa de Amortização».

João Caminha

AMANHÃ, AS 15 HS., NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO:

Primeiro de Maio de Luta Por Melhores Salários, em Defesa Da Unidade e Liberdade Sindicais

REAQIRAM OS TRABALHADORES A TENTATIVA DO GOVERNO DE FAZER FRACASSAREM AS COMEMORAÇÕES INDEPENDENTES DO «DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR» — ADESÕES DA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS, CONGRESSO DE ESTIVADORES, INÚMEROS SINDICATOS, DEPUTADOS, VEREADORES, ORGANIZAÇÕES POPULARES E ESTUDANTIS — A PROGRAMAÇÃO DOS FESTEJOS DE AMANHÃ

Uma vibrante manifestação de luta e unidade contra a tutela do Ministério do Trabalho no movimento sindical e por melhores salários, de defesa de suas conquistas, esse é o significado das grandiosas comemorações que assinalarão amanhã, no Distrito Federal, a passagem do Primeiro de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores. O ponto alto destas comemorações será a grande concentração operária de amanhã, a partir das 15 horas, no Campo de São Cristóvão, convocada pelos dirigentes das mais expressivas Federações e Sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO CONTRA O 1º DE MAIO

Ontem, o Ministério do Trabalho fez anunciar, com o objetivo de sabotar a comemoração independente programada pelos Sindicatos, que custeará as despesas do Jogo Flamengo x Portuguesa. A mesma hora que a concentração no Campo de S. Cristóvão, e deixará assim o estádio Municipal de portões abertos ao público. A mesma hora se fez sentir a resposta dos trabalhadores a baixa manobra ministerialista. Faltas foram afixadas pelas ruas da cidade, milhares de volantes distribuídos por caminhões equipados de alto-falantes, convidando o povo à concentração de amanhã. E dava entrada na secretaria do Congresso dos Estivadores, com a assinatura de mais da metade dos congressistas, uma moção de apoio do Congresso às comemorações independentes.

PROGRAMA DA CONCENTRAÇÃO

As comemorações de amanhã terão início, em diversos Sindicatos, na parte da manhã. Ao Campo de S. Cristóvão, a partir das 15 horas, começarão a afluir as passeatas, comitivas, delegações e caravanas dos Sindicatos, Federações, dos Centros de Favelados, do Congresso de Estivadores, das organizações populares e de estudantes, nas escolas de samba, os conjuntos populares folclóricos.

A primeira parte da concentração será de discursos sobre o significado do Primeiro de Maio, sobre as lutas que atualmente desenvolvem os trabalhadores em todo o mundo. Entre outros oradores, falarão os srs. Sebastião dos Reis, Eurípedes de Castro, Silvério da Silva e José Jaime Gomes, presidentes dos Sindicatos de Têxteis, Metalúrgicos, Hoteleiros e Marceneiros, respectivamente. Lycio Hauer, presidente da UNSP, Roberto Moreira, secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e os deputados Tenório Cavalcanti e Benjamin Farah. Foram convidados também, entre outros parlamentares, os senadores Cláudio de Castro, Guilherme Malaquias e Alberto Pasqualini.

INICIAÇÃO DOS ATOS PRELIMINARES

Ontem mesmo tiveram início as comemorações preparatórias do Primeiro de Maio.

Conquistaram os Bancários o Aumento de 30 Por Cento

A assembléia de 3.000 bancários, deliberou ontem aceitar a proposta de aumento que os patrões lhes enviaram por intermédio do Ministério do Trabalho.

São as seguintes as bases do aumento, incidindo sobre os salários resultantes do último dissídio: para os que ganham salários entre 1.500 e 4.200 cruzeiros, 30% de aumento; 25% de aumento máximo de 1.875 cruzeiros. Aumento mínimo de 500 cruzeiros para os que não foram beneficiados pela Lei de Salário-Mínimo e de 850 cruzeiros para os que foram. O aumento será pago a partir de 1 de março do corrente ano e vigorará até um ano após a data de assinatura do acordo.

VITÓRIA SOBRE OS PATRÕES

A uma pergunta de um bancário, na grande assembléia de ontem no Autódromo de São Cristóvão, o diretor do DNT prometeu inscrever junto aos banqueiros recusa de manter a proposta acima, declarou o sr. Gilberto

SINDICATOS QUE CONVOCAM

Já expressaram seu apoio à concentração do Campo de São Cristóvão e convocam suas corporações a comparecer à concentração do Campo de São Cristóvão as seguintes entidades: Federação dos Marítimos, Federação dos Jornalistas, Federação dos Metalúrgicos, Marceneiros, Hoteleiros, Sapateiros, Carris, Jornalistas, Marcenários, Gráficos, Bancários, Engenheiros, Alfaiates, Aeronautas, Aeroleiros, Operários em Molinos, em em Bobinas, na Indústria do Açúcar, em Artefatos de Couro, Marmoristas, Radialistas, Professores, União Metropolitana dos Servidores, União dos Operários Municipais, etc. Além das organizações operárias, estão convocando seus filiados para a concentração a União dos Trabalhadores Favelados e a Associação Metropolitana dos Estudantes Se-

PARLAMENTARES SOLIDÁRIOS

Parlamentares de todos os partidos já expressaram seu interesse pelo Dia das Comemorações do Campo de São Cristóvão, e muitos deles lá estarão presentes. Hipotecaram seu apoio à concentração os deputados Fernando Ferrari, líder do PTB, Benjamin Farah (PSD), 2º secretário da Câmara, Blac Pinto (UDN), Tenório Cavalcanti (UDN), Georges Galvão (PTB), Campos Vergal (PSD), Leônidas Cardoso, Alguar Bastos, José de Castro, Aarão Steinbrück, Sérgio Magalhães, Walter Azevedo, Francisco Macedo, Celso Pechunha, Mário Palmiro, todos do PTB; Bruzzi Mendonça, do PRP; Arnaldo Cerdeira, líder do PSP, Lópo Coelho, Getúlio Moura, Eurípedes Menezes, Pontes Vieira, Guilherme de Oliveira, José Pedroso, todos do PSD; Nestor Duarte, do PL, Moreira da Rocha e Waldemar Rupp, do PL, e os vereadores Levy Neves, Dúlio Magalhães, Waldemar Viana, Odilon Furtado Braga, Hélio Walaccer e Magalhães Júnior.

NO CONGRESSO DOS ESTIVADORES

Mercante, será entregue, na data de hoje, um apelo da delegação do Ceará, aprovado pela unanimidade do Congresso, solicitando a inclusão da mamona na categoria de carga geral, retirando-a da categoria de cereais.

RESOLUÇÕES DE ONTEM

Dentro os trabalhos da sessão plenária de ontem, destacamos a Moção do ministro da Viação, aprovada por unanimidade, solicitando providências no sentido de serem exigidas imediatamente, as barras dos portos de Chaval, Itacaré, Laguna, Pindaré-Mirim, Nazareth, Valença, Ilheus, Luiz Correia, Santo Amaro, Aracaju, Cachoeira, São João da Barra e Tapeaca.

A Comissão de Marinha

logado pelo próprio Ministério do Trabalho, no que se refere ao rodízio.

CARTA DE REIVINDICAÇÕES

Segundo nossa reportagem pôde apurar junto a Comissão de Redução Final, na sessão plenária que se realizou na manhã de hoje, está aprovada a CARTA DE REIVINDICAÇÕES DOS ESTIVADORES, documento que engloba todos as reivindicações do Congresso e constituirá o roteiro de luta dos estivadores do Brasil.

1º DE MAIO

Os estivadores participarão das festas de Primeiro de Maio, já tendo dado entrada na secretaria do Congresso de uma Moção de apoio assinada por mais da metade dos delegados, devendo ser escolhida uma delegação que representará o Congresso dos Trabalhadores na solenidade do Campo de São Cristóvão.

METALÚRGICOS E TRABALHADORES DA COSTEIRA DECIDEM PELA GREVE

Foi proposta a paralisação do trabalho, caso não seja pago o aumento de salários.

METALÚRGICOS

Os trabalhadores metalúrgicos resolveram decretar a greve para zero hora do dia 3, terça-feira próxima.

A decisão foi tomada em assembléia ontem realizada e da qual participaram mais de mil operários, superlotando a sede do sindicato e as adjacências, interrompendo o tráfego na Rua do Lavradio.

Decidiram os trabalhadores lançar o «ultimatum» aos patrões, após um vibrante discurso desmascarando as manobras patronais de adiamento e protelação, pronunciado pelo líder metalúrgico José Leites da Costa, sob estrondosa salva de palmas.

METALÚRGICOS

Os trabalhadores metalúrgicos resolveram decretar a greve para zero hora do dia 3, terça-feira próxima.

A decisão foi tomada em assembléia ontem realizada e da qual participaram mais de mil operários, superlotando a sede do sindicato e as adjacências, interrompendo o tráfego na Rua do Lavradio.

Decidiram os trabalhadores lançar o «ultimatum» aos patrões, após um vibrante discurso desmascarando as manobras patronais de adiamento e protelação, pronunciado pelo líder metalúrgico José Leites da Costa, sob estrondosa salva de palmas.

Decidiram os trabalhadores lançar o «ultimatum» aos patrões, após um vibrante discurso desmascarando as manobras patronais de adiamento e protelação, pronunciado pelo líder metalúrgico José Leites da Costa, sob estrondosa salva de palmas.

Trabalhadores Getulistas E Comunistas Iniciam o Diálogo

«EM NOME DOS PATRIOTAS BRASILEIROS, EM NOME DO P.T.B., EU PRESTO AOS COMUNISTAS DO BRASIL A MINHA SOLIDARIEDADE», ESCRIVE O TRABALHADOR GETULISTA — A RESPOSTA DE ROBERTO MORENA

VAMOS COMEMORAR JUNTOS NOSSA UNIFICAÇÃO

Recebemos do leitor Israel Gomes da Silva:

AMIGOS

Viva o Primeiro de Maio! Viva a unificação dos trabalhadores brasileiros! Vivam as forças populares do Brasil!

Em nome dos patriotas brasileiros, em nome e do Partido Trabalhista Brasileiro em presto aos comunistas do Brasil a minha solidariedade.

Hoje é o Dia do Trabalhador, dia jannais esquecido dia em que podemos comemorar juntos a nossa unificação, para realizarmos os nossos propósitos. Neste dia não sai de nossa mente o que sofremos com o golpe de 24 de agosto, pois não esqueçamos o nosso presidente Vargas. Getúlio foi eleito pela nossa força, pela força do voto. Jamais nos deixaremos trair, jamais nos deixaremos esmagar. O sangue de nosso presidente terá o seu resgate, a sua morte não ficará impune.

Nós, patriotas, leremos os nossos próprios jornais, não está a nossa grandeza, o nosso amor ao Brasil. O dia de nossas forças juntas será o três de outubro, dia em que mostraremos que nossa força

ESTAREMOS JUNTOS NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

A carta do leitor Israel Gomes da Silva responde Roberto Morena:

CAMARADA:

Erguem-se juntos nossos «vivos» de trabalhadores a grande data da unidade operária. Tua carta de irmão e de companheiro enche de júbilo nossos corações. Nós te retribuimos com o calor e sinceridade da solidariedade de combate que nos envia às vésperas deste Primeiro de Maio.

Justas são tuas palavras:

«O Primeiro de Maio é o dia em que podemos comemorar juntos a nossa unificação». É assim que se torna realidade o caloroso apelo da Federação Sindical Mundial por um Primeiro de Maio de luta e de unidade, pela paz e por melhores dias para os trabalhadores, para o povo inteiro.

Repitamos juntos e sem cessar, camarada, que nossa unidade é nossa força e assim será mais forte nossa pátria. A tua mensagem, camarada, fala em aliança patriótica. Imagina o que os pretendentes a dono do teu partido, como o uidentista e agente americano Oswaldo Aranha, pensaram dessa tua atitude. Mas tu é que estás certo. A unidade se faz pela base — na fábrica, no sindicato, nos comícios. E a três de outubro

bro votaremos juntos no mesmo candidato de nossa confiança.

A 24 de agosto selamos esta aliança com o sangue derramado nas lutas de rua contra os golpistas udeno-americanos. Jamais o esqueceremos. São esses mesmos golpistas, por meio do traidor Alencastro Guimarães, que pretendem desviar de nossa festa do Dia da Unidade, do nosso Primeiro de Maio independente, no Campo de São Cristóvão. Não o conseguiremos. Lá nos encontraremos e cada um de nós levará o maior número de companheiros. Viva a unidade da classe operária! Saudade a todos os operários getulistas, tua camarada comunista

ROBERTO MORENA

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração:

RUA GUSTAVO LACERDA,

15 — sub. — Rio de Janeiro

TELEFONES:

Gerência 32-4224

Reportagem 32-5518

Portaria 32-5516

VENDA AVULSA:

Número de dia 1,00

Número atrasado 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 300,00

6 meses 200,00

3 meses 100,00

SUCURSAS:

NITERÓI: Rua Visconde de

Uruguai, 461, sub. 9/102

SÃO GONÇALVES: Rua Benjamin Constant, 322, Neves

SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, 111.

JUIZES DE PLANTÃO

NO MÊS DE MAIO

O Corregedor da Justiça do Distrito Federal designou para terem exercício nas Varas Criminais durante os domingos do mês de maio próximo futuro, para conhecerem dos pedidos urgentes de chabecas-corpus em que figuram como coautores autoridades policiais, os seguintes juizes: domingo — dia 1 de maio, dr. Juiz em exercício na 10ª Vara Criminal; domingo — dia 8 de maio, dr. Juiz em exercício na 21ª Vara Criminal; domingo — dia 15 de maio, dr. Juiz em exercício na 22ª Vara Criminal; domingo — dia 22 de maio, dr. Juiz em exercício na 23ª Vara Criminal; domingo — dia 29 de maio, dr. Juiz em exercício na 24ª Vara Criminal.

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor discoloration and a vertical crease down the center, suggesting it was once folded. There is no text or other markings on the page.



Demonstração da jovem berlimense contra o rearmamento da Alemanha

Canhões Atômicos Disparam na Alemanha Ocidental

Transformado o país em campo de experimentação de armas nucleares pelos americanos — Arrasada uma aldeia — Odiada a presença dos ocupantes por toda a população — Só os nazistas se aproximam

KAISERLAUTERN (Alemanha) — (De um correspondente do jornal londrino «Daily Worker») — Os canhões atômicos estão disparando perto daqui. A vista dos seus campos de tiro, vi uma aldeia destruída por eles, encolheu as suas estradas — engenhos monstruosos puxados por dois tratores. E que, aqui onde estamos, a poucos milhas da fronteira de Saarbrücken, é um campo de experimentação de armas atômicas.

Existem aqui 30 canhões atômicos norte-americanos. Eles são odiados e temidos pela população local, à exceção dos ex-nazistas atualmente trabalhando juntos com os americanos. Há também 30 depósitos de armas, munições e explosivos, 17 campos de exercícios e 50 escolas militares.

A imprensa alemã anuncia a chegada de forte material bélico de procedência norte-americana, que espera a ratificação final dos Acordos de Paris, para ser

entregue à Wehrmacht. Enormes quantidades de material de guerra americano estão concentradas nesta zona, escolhida para a maior concentração de forças lanças fora dos Estados Unidos. A população local é de 3.000 alemães e 30.000 norte-americanos. Nas redondezas os bosques de betulas foram decepados a 1 metro do solo pelos disparos de treinamento e uma aldeia inteira, próxima daqui, foi arrasada pelos canhões atômicos, que dispararam projéteis comuns. Por toda parte o solo está revolvido pelo impacto das explosões e onde antes era campo plano hoje são crateras e montes de detritos. As estradas mostram longas barreiras de arame farpado e em sua marcha rápida, os tanques foram às surtidas nas carroças dos camponeses.

A presença odiada dos americanos é sensível em toda parte. Nos arredores da cidade espalham-se os «night

clubs», «Hawaii», «Oasis», «Femina» e pelas ruas encontram-se mulheres vestidas com exótico e as quais os alemães apelidaram de «Verónicas». É impossível escapar à atmosfera de país ocupado.

Além dos 30 canhões atômicos, de calibre 280 mm, há também bases para aviões a jato e projéteis dirigidos. Estes, segundo anunciou recentemente o tenente-coronel Carrel, podem levar explosivo atômico.

GREVE DO IMPOSTO

PARIS, 29 (AFP) — O sr. Pierre Poujade, presidente da «União de Defensores dos Comerciantes e Artesãos», foi ouvido, durante três horas, na tarde de ontem, pelo juiz de instrução do tribunal do Sena, sr. Pierre Marcantoni, a respeito das atividades do movimento que dirige e notadamente a respeito da divulgação de panfletos que pedem aos contribuintes que não paguem os seus impostos. Explicou Poujade que o seu movimento fora levado a encaminhar diferentes palavras-de-ordem de greve do imposto lançadas por certos comerciantes.



Cientistas da República Democrática do Viet-Nam, em Hanoi, assinam o apelo contra as armas atômicas

DIA 2, EM VIENA

REUNIAO DOS EMBAIXADORES DAS QUATRO POTENCIAS

VIENA, 29 (AFP) — Os quatro embaixadores e altos comissários reuniram-se novamente, para estabelecer um certo número de questões de processo a respeito da conferência dos embaixadores no dia 2 de maio. Por outro lado, o chanceler Raab e o vice-chanceler Schnerf receberam a visita do embaixador Ilychev, alto comissário da União Soviética em Viena. Acreditava-se que o encontro destas personalidades trataria igualmente do preparo da conferência dos embaixadores com a participação austríaca.

NO DIA 2

VIENA, 29 (AFP) — A conferência dos quatro embaixadores, com a participação da Austríaca, será iniciada no dia 2 de maio, às 11 horas, na grande sala do edifício da Comissão Aliada, informando-se ao término da reunião preliminar dos representantes das quatro potências.

sentantes das quatro potências. Nenhuma informação precisa foi fornecida sobre a ordem-do-dia, e as deliberações serão realizadas secretamente.

AUTORIZAÇÃO A AUSTRIA

VIENA, 29 (AFP) — A nota entregue ao chanceler Julius Raab pelo sr. Ivan Ivanovitch Ilychev, alto comissário da URSS na Austríaca, precisa que:

1) As autoridades soviéticas de controle devolvem às autoridades austríacas, desde 23 do corrente, o direito de conceder sobre a parte austríaca do Danúbio, as autorizações de navegação para a França e a Alemanha Ocidental.

acordos para a supressão dos vistos de entrada e de saída. 3) Que as autoridades soviéticas suspenderão o controle das mercadorias na linha de demarcação, entre a zona soviética e a Austríaca do Oeste.

A nota expressa finalmente a convicção de que essas medidas ajudarão a apressar o desenvolvimento das relações amistosas entre a URSS e a Austríaca.

PROIBIDO O «SALÁRIO DO MEDO»

A PROJEÇÃO DO FILME francês «Le Salière de la Peur», (Salário do Medo) de Henri-Georges Clouzot, foi proibida pela censura de Guatemala.

O livro de Georges Arnaud, do qual foi extraído o filme, também teve a circulação proibida, sendo confiscados os exemplares existentes nas livrarias. (AFP)

MINEIROS

SEPULTADOS

LIEGE, 29 (AFP) — Quatro mineiros foram sepultados por desmoronamento ontem à noite em uma mina de carvão do Limbourg belga, em Genck. Dois desses mineiros, pelo menos, ainda estão vivos porque as turmas de salvamento ouviram hoje de manhã os seus apelos.

Afirmam Ter Isolado um Virus do Cancer

BALTIMORE, 29 (AFP) — Três especialistas do Hospital John Hopkins, desta cidade, acreditam terem conseguido isolar um vírus do câncer. Descobriram — afirmam eles — no microscópio eletrônico corpos infinitamente pequenos nos tecidos cancerosos de uma ratoninha. Esses corpos poderiam ser o

vírus em questão. No entanto, essa forma de câncer é particular às ratoninhas. Até agora não foi possível atribuir a um vírus nenhum caso de câncer humano. Os autores dessa descoberta revelaram, além disso, que descobriram partículas semelhantes em tecidos atacados de câncer espontâneo do seio, a respeito do qual até agora se ignora se é determinado por um vírus.

ÚLTIMA MODA — CAMISAS TIPO ITALIANO

Camisas «italianas» gola diferente grande novidade de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00 CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

IMPRESSOS COMERCIAIS, PROPAGANDA, COMPOSIÇÕES PARA JORNAIS, ETC.

Nítidas — Perfeição — Pontualidade

Tratar com Antônio Luiz, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Tel.: 22-3070

NO FESTIVAL DE CANNES

EXTRAORDINÁRIO SUCESSO DO FILME BRASILEIRO «O SACI»

CANNES, 29 (Por Francisco Díaz Roncero, da France Presse) — Nenhum filme será aplaudido tão entusiasmaticamente no Festival de Cannes quanto o foi o filme brasileiro «O Saci», que foi apresentado à margem do programa do Festival. Os aplausos verdadeiramente entusiasmáticos, as emoções, as lágrimas, as alegrias de Pedro e Narizinho, assim como do Saci, foram sentidas profundamente pelas mil crianças que assistiram à apresentação desse filme brasileiro, que é o primeiro da América Latina neste Festival de Cannes.

O filme brasileiro causou magnífica impressão pela simplicidade de seu argumento, pela interpretação dos pequenos artistas e pelas magníficas fotografias conseguidas no solo esmerilhado do Brasil, que aparece no filme com aspectos verdadeiramente admiráveis. O filme estava acompanhado, na sessão em que foi apresentado, por um filme francês igualmente para crianças, embora esteja provado que o que é das crianças agrada sempre aos adultos, e que tem por intérpretes um gato, um corvo, uma coruja, uma rã, um porco-espinho e numerosos patinhos. O ambiente ingenuidade dessa primeira parte do festival foi um espetáculo extremamente agradável, neste palco onde a maioria é de filmes de temas bélicos, de «gangsters», de batalhas humanas, de feitos que impressionam e oprimem o coração, pela angústia e pelo horror, pelo duto ou pela aflição.

Ver mil crianças entregarem-se plenamente à suas pequenas paixões, gritar, rir, ficar mudos de medo e aplaudir quando vem um bom, é um espetáculo que bem merece um comentário. O Brasil conseguiu manter em suspensão a atenção de um público infantil numerosíssimo. Do outro lado do Atlântico chegou para eles uma mensagem de simpatia e otimismo.

Sobe a 17 o Número de Casos de Paralisia Infantil Após a Vacinação

As experiências nos Estados Unidos não foram suficientemente desenvolvidas, escreve o «British Medical Journal»

NOVA IORQUE, 29 (AFP) — O Serviço de Saúde do Estado da Califórnia anunciou que seis novos casos de crianças que contrairam a paralisia infantil depois de terem sido vacinadas foram assinalados, o que eleva a 17 o número de casos iguais. Desses 17, somente um, o de uma criança de Columbus, na Geórgia, não está ligado à vacina dos Laboratórios Cutter, mas a uma preparação feita em um laboratório do Estado de Indianápolis.

SUSPENSÃO A VACINAÇÃO

No Estado de Utah, o presidente da Associação Médica anunciou que os membros

da mesma tinham resolvido suspender, até novo aviso, o uso da vacina Salk, qualquer que seja a sua procedência. Nenhum produto será utilizado. Entretanto, faz-se notar que nenhum caso de paralisia foi assinalado neste Estado, nos últimos tempos.

AINDA É CÉDO

LONDRES, 29 (AFP) — O «British Medical Journal», em seu número desta semana, manifesta a opinião de que as experiências feitas nos Estados Unidos com a vacina Salk não foram suficientemente desenvolvidas, ao que parece.

Por outro lado o «British Medical Journal» dá porme-

nores a respeito das experiências que serão brevemente realizadas na Grã-Bretanha. Em Londres, Manchester, Sheffield, Glasgow e Belfast a vacina será inoculada em dois grupos, cada qual composto de 100 a 200 crianças de um a dois anos de idade. Será feita uma segunda injeção uma semana mais tarde e uma terceira um mês depois da primeira. A importância da experiência, acrescenta, é insuficiente para permitir uma apreciação prática da imunidade conferida pela vacina. O seu objeto consiste simplesmente em estudar a formação dos anticorpos no sangue das crianças vacinadas.

Gronchi o Novo Presidente da Itália

ROMA, 29 (AFP) — Foi, finalmente, hoje — no quarto escrutínio — eleito presidente da República Italiana o sr. Giovanni Gronchi, atual Presidente da Câmara dos Deputados.

A votação no referido escrutínio foi a seguinte: Gronchi, 658; Einaudi, 70; diversos, 11; votos nulos, 2; em branco, 92.

Foi às 17.03 que os escrutinadores proclamaram o

423.º voto que dava a maioria necessária ao sr. Gronchi. Estava, assim, eleito o sr. Gronchi, presidente da República Italiana, após a sua vitória no quarto escrutínio.

A vitória do sr. Giovanni Gronchi, que nasceu em Turim, foi devida a vários fatores, inclusive, à decisão do seu competidor, o sr. Merzagora, presidente do Senado, retirando sua candidatura. O Partido Socialista Democrático (Sardai) manteve no quarto escrutínio a candidatura do presidente cujo mandato terminou, sr. Luigi Einaudi, apesar da declaração deste de que não queria a reeleição. Os parlamentares comunistas votaram no sr. Gronchi.

Extemporâneo e Ilegal O Aumento dos Telefones

Parecer do sr. Magalhães Júnior contrário à revisão das tarifas aprovado unanimemente na Comissão de Finanças — Agente da Light em conversações sigilosas no plenário — Articula-se forte resistência a mais esse assalto do truste ianque-canadense

O vereador Magalhães Júnior, em parecer que emitiu ontem na Comissão de Economia e Finanças da Câmara Municipal, classificou o aumento das tarifas telefônicas de extemporâneo e ilegal. O parecer do vereador socialista, contrário à Mensagem nº 9 do prefeito Alim Pedro, mensagem que eleva em 10 cruzeiros as tarifas pagas pelos assinantes particulares e em dez centavos por chamada para os aparelhos comerciais além de aumento no preço das extensões, foi aprovado unanimemente pelos demais membros daquela comissão.

São os seguintes os vereadores que se pronunciaram na Comissão de Finanças: Nilo Romero, Castro Menezes, Ari da Costa, Telmaco Gonçalves Maia e o relator.

SUBORNO

Conhecido «factotum» da Light, de nome Hélio, chefe do gabinete do Superintendente da Companhia Telefônica e que é também diretor do Departamento Comercial de outra empresa do grupo Light, esteve no plenário e na «sala inglesa» da Câmara Municipal em conversações secretas com vereadores a respeito do aumento das tarifas telefônicas.

Palestraram com o agente da Light, sigilosamente, os vereadores Levi Neves, Cotrim Neto, Hugo Ramoa, Paes Leme e José Junqueira — todos eles vereadores que se destacaram na última «marinada» da Telefônica que passou pelo plenário do Legislativo municipal.

MANIFESTAÇÕES NO PLENÁRIO

Em face da revolta que vem despertando entre os carlosos esse legítimo assalto à bolsa do povo, vários vereadores se manifestaram a respeito. Pelas declarações, constata-se que se articula no plenário da Câmara uma forte oposição à revisão das tarifas. Em nome da bancada do PST, o sr. Pedro de

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS DO CONSELHO DA FED. DOS JORNALISTAS

Prazo de 30 dias ao Ministério do Trabalho para que cumpra a lei 7.037 — Debatido o temário do VI Congresso Nacional e organizada a delegação nacional — Apoio ao Encontro Internacional dos Jornalistas e participação no conclave — Mensagens e moções

Por dois dias consecutivos o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais esteve reunido nesta capital, em assembleias, ordinária e extraordinária. Na noite de ontem, e hoje pela manhã, os delegados dos Sindicatos do Norte e Sul do país retornaram aos seus Estados, deixando em mãos da diretoria extenso programa de realizações para os dois meses e meio que antecederão a reunião, em Belo Horizonte (14 de julho), do VI Congresso Nacional dos Jornalistas.

CONTAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A Assembleia Geral Ordinária, realizada em duas sessões que ocuparam todo o dia 28 último, aprovou, por unanimidade, o Relatório da diretoria, relativo às atividades do ano passado, balanço e contas da tesouraria e a previsão orçamentária para o exercício de 1955.

ETAPA DECISIVA NA LUTA PELA REAJUSTAMENTO

Durante o dia de ontem tiveram lugar as duas sessões da Assembleia Geral Extraordinária, em cuja Ordem-do-Dia estavam colocados temas da maior importância para as atividades dos profissionais de imprensa sindicalizados no plano de suas campanhas nacionais.

O debate da campanha pe-

ria, disse que a bancada de que é líder não firmou nenhum ponto-de-vista favorável ao aumento das tarifas. Também o sr. Guilherme Monteiro declarou que não assinou o requerimento de urgência para o projeto

de aumentando as tarifas telefônicas, desmentindo assim as informações que vem dando alguns matutinos.

lo reajustamento das tabelas de salário profissional da lei 7.037, cujo processo se encontra há vários meses em mãos do ministro do Trabalho para convocação da Comissão de que trata essa lei, levou o Conselho de Representantes a firmar a seguinte resolução: representação ao ministro Aileensthor Guimarães reclamando o cumprimento da lei (convocação da

seleção própria da entidade e outras ligadas à organização sindical dos jornalistas e reforçamento de sua unidade.

TESES AO VI CONGRESSO

O Conselho debateu longamente a próxima realização do VI Congresso Nacional dos Jornalistas, firmando sua posição frente à grande maioria de problemas relacionados com esse importante conclave.

Discutido o temário elaborado pelas entidades convocadoras juntamente com a Comissão Organizadora, foi aprovado a seguinte distribuição de teses: A diretoria da Federação: «Reajustamento das tabelas da lei 7.037 e como levar à vitória essa reivindicação»; «Ordem dos Jornalistas e Código de Ética»; «Previdência Social — aposentadoria integral para o profissional de imprensa»; «Concelto da verdade no exercício da profissão e função da imprensa como fator de aproximação dos povos e na vida nacional»; aos delegados do Sindicato de Belo Horizonte: «Liberdade de Imprensa — como defendê-la e como assegurar o uso do direito constitucional»; aos delegados do Sindicato de São Paulo: «Liberdade Sindical — como defendê-la e como assegurar o exercício do direito».

MENSAGENS E MOÇÕES

Foram aprovadas pelo Conselho uma Mensagem de Saudação aos profissionais de imprensa brasileiros e trabalhadores de todos os setores por motivo do 1º de Maio; mensagem de saudação e de solidariedade aos estivadores brasileiros, reunidos no seu I Congresso Nacional; moção de apoio ao Encontro Internacional dos Jornalistas e congratulações à O. I. J. (sedada em Praga), por ter assumido o alto patrocínio dessa iniciativa, e comunicação da participação da FNP na delegação brasileira; moção de apoio às comemorações do «Mês da Imprensa Sindical».

Dentro de 30 dias, conforme resolução aprovada, o Conselho de Representantes voltará a se reunir para deliberar relativamente à campanha pelo reajustamento das tabelas de salário profissional.



Freitas Nobre, presidente da F.N.J.P. e do Sindicato dos Jornalistas do São Paulo

Comissão Paritária, dentro do prazo máximo de 30 dias, findos os quais o Conselho voltará a se reunir para deliberar as novas medidas a serem levadas à aprovação do VI Congresso Nacional, inclusive o recurso ao Judiciário, através de Mandado de Segurança contra a autoridade do Poder Executivo responsável pela aplicação da lei.

Várias outras resoluções de grande importância foram tomadas relativamente à questão da instalação da

CASIMIRO ELETRICISTA RADIO TÉCNICO

Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Recados pelo telefone: 57-6400.

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

VAI SER SOTERRADO NO PRIMEIRO TEMPORAL

350 moradores em constante sobressalto — Culpada a Prefeitura

Os 350 moradores do Edifício Jussara, em Laranjeiras, vivem sobressaltados, temerosos até de serem enterrados vivos os que residem nos andares mais baixos. Logo que comece a funcionar a adutora que passa no morro próximo, lama e mais lama descerá sobre o prédio e o primeiro temporal poderá provocar uma avalanche tamanho que os ponha em risco de vida.

CULPA DA PREFEITURA

A Prefeitura fez passar no Morro Novo Mundo, de frente ao edifício a canalização que deverá levar o excesso de água para Copacabana. Entretanto, não tomou os necessários cuidados com a segurança da rua.

Uma vala imensa se formou, as enxurradas cavaram ainda mais. Há 10 dias atrás, com o temporal que caiu, 1.000 metros cúbicos de terra foram arrastados para o

edifício. As áreas externas dos apartamentos do andar térreo ficaram com 1 metro de lama que atravessou o prédio de um lado a outro, entrando pela Rua Belladário Távora e saindo na General Glicério.

DESCASO DO GOVERNO

O síndico do edifício, sr. Bernardo Borges Leal, disse-nos que logo depois do desabamento da barreira reuniram os moradores e a assembleia. Entretanto, os trabalhos não foram terminados. Lá ainda se encontram árvores no meio da rua, pedras. O principal, que seriam obras para garantir não haver outra avalanche, não foi feito.

O PERIGO

A avalanche de lama e pedras que desabou do morro foi tal que limpou a mata, abrindo uma estrada desde o encanamento até o edifício. As pedras e árvores, em grande parte, ainda estão acumuladas na rua, ameaçando o prédio. E de tal ordem o perigo, que o engenheiro da companhia chamada para reconstituir a parte do muro destruído perguntou quem indenizaria se uma nova avalanche que caia com o primeiro temporal destruído novamente o muro até mesmo antes que sejam concluídos os reparos. Outro perigo que ameaça os moradores do «Jussara» é que a má execução dos serviços da adutora fez com que uma cratera tenha ali se formado; caso os encanamentos por isso não existam à pressão da água (120 milhões de litros por dia), a rua dentro do edifício, por dentro do edifício, danificada tudo, arrastando toneladas de lama e pedra e ameaçando até de desabar o prédio.

FERIDO A BALA

Em virtude de rixa antiga, o operário Antônio Ribeiro dos Santos, foi baleado ontem por Osvaldo de tal, próximo a sua residência, na Rua São Paulo, com ferimento penetrante no tórax, foi operário recolhido ao Hospital do Pronto Socorro.

CAIU DO BONDE O MENOR

Quando viajava em um coletivo da Light, da linha Picade, pela Rua São Francisco Xavier, sofreu queda violenta o menor Fernando de 11 anos de idade, escolar. Morador à Rua Magalhães Couto 434 casa 2, filho de Fernando Loureiro, foi o menor recolhido ao H.P.S., com contusões generalizadas e hematoma no supercílio esquerdo.

Aumento Para o Corte de Cabelo e Barba

A COFAP negou a liberação mas dará a majoração fixa

A COFAP anunciou ontem que resolveu considerar inconveniente o pedido formulado pelo Sindicato dos Proprietários de Barbearias e Salões de Beleza no sentido de que fossem liberados os preços dos serviços executados por seus associados. O Departamento Técnico considerou que a vigência da tabela

MAS O AUMENTO VIRÁ

A recusa da COFAP em atender ao pedido de liberação não significa de modo algum a negativa ao pedido de aumento dos preços, já que o memorial dos proprietários de salões sugeriu duas medidas. A primeira, a liberação, e a segunda um aumento semelhante ao registrado em São Paulo, isto é de 10 cruzeiros. A COFAP responderá, agora, ao segundo pedido, tudo fazendo crer que o aumento virá.

Recomeçará o Concurso Para Oficial-Administrativo

O Prefeito Alim Pedro determinou ao Secretário Geral de Administração o imediato reinício do concurso para Oficial Administrativo.

Fôra o concurso suspenso porque a filha do sr. José Pinto, chefe do Serviço de Fiscalização de Teatros (42 mil cruzeiros por mês), obtivera as questões da prova na véspera da realização.

A Comissão de Inquérito, formada pelo desembargador Josino de Medeiros, advogado Raul Lins e Silva e outros, prosseguirá nos seus trabalhos até a apresentação do relatório final, que deverá inclusive indicar quais as pessoas estranhas ao Serviço de Seleção da Prefeitura que estão também implicadas na quebra de sigilo da prova.

Inquérito no Maracanã Sobre o Vultoso Desfalque

Depois de longo período de engavetamento foram examinados pelo governo municipal os autos da sindicância relativa ao desfalque de dezenas de milhões de cruzeiros dado na construção do Estádio Maracanã.

Foi aprovado o parecer da Procuradoria Geral, determinando a abertura de processo administrativo contra os acusados. Uma cópia do parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura será encaminhada à Procuradoria da Justiça do Distrito Federal para ação criminal.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sábado, 30 de abril de 1955 ★ Nº 1.489

Iniciadas as Comemorações do 1.º de Maio

Ato Solene no Sindicato dos Jornalistas — Reunião no Sindicato dos Hoteleiros — Inaugurada a II Exposição da Imprensa Sindical

A mesa que presidiu ao ato solene, ontem, no Sindicato dos Jornalistas

COMO parte das comemorações independentes do 1.º de Maio que culminarão com a concentração, amanhã, no Campo de São Cristóvão, realizaram-se ontem atos nos Sindicatos dos Jornalistas, dos Hoteleiros e dos Textéis.

No Sindicato dos Jornalistas o ato solene foi presidido pelo sr. Mário Cardozo, vice-presidente do Sindicato que leu uma saudação do presidente Luiz Guimarães. Após saudar os jornalistas e todos os trabalhadores, o presidente do Sindicato dos Jornalistas em sua mensagem fez votos para que "nosso país siga a trilha do seu desenvolvimento e progresso em suas atividades produtivas com a segurança de sua emancipação econômica e em um ambiente de paz universal". O sr. Jaclyn Santos fez em seguida uma palestra sobre o sentido da data.

Presente ao ato o secretário-geral da C.T.B., Roberto Moreno, fez um apelo no sentido de comparecimento à concentração de amanhã no Campo de São Cristóvão. Acheva-se presente e foi convidada a participar da Mesa, entre aplausos da assistência, a sra. Maria Gonzales Vera, delegada da Federação Nacional de Professores do Chile.

NOS HOTELEIROS

Numerosos associados do Sindicato dos Hoteleiros realizaram ontem movimentada assembleia onde acertaram medidas para os festejos de 1.º de maio. Foi decidido instalar um microfone na sede para concitar os trabalhadores a que compareçam ao Campo de São Cristóvão. A assembleia convidou toda a corporação a concentrar-se amanhã, às 15 horas, na esquina da Rua Figueira de Melo a fim de unida rumar para o comício.

EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA SINDICAL

Como parte das comemorações de 1.º de Maio inaugurou-se ontem na sede do Sindicato dos Textéis a II Exposição da Imprensa Sindical. O ato contou com a presença de líderes sindicais e de jornalistas.

Coluna da Difusão

UMA ATLETA DO VASCO DA GAMA E' CANDIDATA À RAINHA DA I. P.

Irene dos Santos, nova candidata, estará presente à festa da Granja das Garças, dia 8 de maio — Começou a trabalhar antes de ser candidata — Perguntas e respostas com a nova e forte concorrente

Três jovens entraram ontem em nossa redação e uma delas, moreninha, sorridente, adiantou-se: Quero ser candidata à Rainha da IMPRENSA POPULAR.

Está feita sua vontade. Irene já é candidata, por conta própria, sem qualquer comissão de apoio, com duas colegas lhe ajudando e uma enorme vontade de vencer.

ATLETA DO VASCO

Diz-se que as aparências enganam. E é um fato. Irene Gedeão dos Santos, moreninha bonita e com um sorriso meigo que nos deixa a impressão de fragilidade, é atleta do Vasco, da categoria de juvenis, praticando salto em extensão.

Comerciarista de profissão, com 17 primaveras, Irene mora em Cidade Nova e desde o último sábado está passando votos para sua candidatura. Preparou o terreno, como se vê, antes de pisá-lo. Viu que a coisa não era difícil e resolveu inscrever-se oficialmente.

Irene ainda não tem muitos planos. Mas para início de conversa, levou um bocado de maços de votos e es-



Um flagrante de Irene, nova candidata à Rainha da I. P.

tará presente ao grande churrasco do dia 8, na Granja das Garças, onde será também realizada a segunda apuração do concurso.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Vejamos agora o que resultou com Irene, de nosso já habitual bate-papo com as candidatas.

Gosta de cinema? Sim. Prefiro os filmes italianos.

Atores preferidos? Gina Lollobrigida e Aldo Fabrizi.

Qual o filme de que mais gostou? «A Presidenta».

Que acha do teatro? Não gosto.

E do rádio? Ouço quando tenho tempo.

Cantores preferidos? Angela Maria, Dalva de Oliveira e Jorge Guiraud.

Música que prefere? «Be-guins» e o samba-canção «Orgulhos».

Gosta de dançar? Sim; prefiro os boleros.

Qual seu esporte favorito? Atletismo.

Torço pelo Vasco e acho que o melhor jogador do Brasil ainda é o Ademir.

Gosta de ler? Sim. Mas o tempo é pouco. Gostei muito da «Cubana do Pal Thomaz».

IA a IMPRENSA POPULAR? Sim; é um ótimo jornal. Não guarda o que o povo sente.

Gosta de praia? Sim. Prefiro a Praia Vermelha, com seu belo panorama.

Passeia? Sim; mas uns

passeios diferentes. Gosto de ir às favelas conhecer mais de perto a vida do povo. Que acha da bomba atômica? Não deve ser usada. O progresso da ciência deve ser utilizado para fins humanitários e não para a destruição. O mesmo penso em relação à bomba de hidrogênio. Irene dos Santos, com seu sorriso cativante, certamente não terá dificuldades em conseguir o apoio de algumas Comissões da A.C.A.I.D. Não se surpreendam os leitores se, na próxima apuração, a nossa jovem e bonita atleta do Vasco já tiver dado... um grande salto.

HOJE, ÚLTIMO DIA DO FESTIVAL DE CINEMA

Com a apresentação do filme «Outros Tempos», terminará hoje o Festival de Cinema. Cinematografia promovida pela Associação Carioca dos Amigos da Imprensa Democrática.

Os leitores que ainda não tiveram convites para esta película, estrelada por Lollobrigida, Aldo Fabrizi e Amadeo Nazari, poderão encontrá-los em nossa redação à Rua Glaciário de Lacerda, 19, 1.º andar.

A COFAP VAI "DOAR" UM PRÉDIO AOS GRUPOS DE ESPECULADORES

Um imóvel de muitos milhões de cruzeiros será entregue a Heitor Quartin e outros especuladores que obtiveram a concessão para explorar barracas

Além de entregar o direito de exploração de suas barracas a um grupo de testa-de-ferros do Mercado Municipal, o presidente da COFAP anunciou ontem que já iniciou entendimentos para a compra de um imóvel, situado na confluência das Ruas Ricardo Machado com Lima Barreto, para que os especuladores lá tenham o seu entreposto.

Assim é que o Tesouro Nacional vai desembolsar milhões de cruzeiros para que o grupo de Heitor Quartin e outros grupos possam centralizar a distribuição das mercadorias que, comprovadamente, adquirem no Mercado Municipal para a «Cooperativa Agrícola» que dá nome às barracas. Com aquele mesmo sorriso, sempre presente quando aprova os aumentos de preços, o sr. Américo Pacheco afirmou:

Sou um escravo da lavoura. E por isso acho que é preciso oferecer às cooperativas todos os meios para que elas possam efetivamente levar a bom termo o encargo de abastecer o Distrito Federal, sem a ação dos intermediários.

O sr. Pacheco que é na realidade um escravo, mas dos grandes especuladores, diria depois que a COFAP continuaria a entregar as barracas para que outros as explorem em seu nome.

LAPIDANDO A NEGOCIATA

Uma comissão especial composta de representantes da COFAP e COAPs foi on-



Não contente em entregar gratuitamente a Heitor Quartin e outros especuladores o direito de explorar em seu nome as barracas do centro da cidade, uma das quais aparece no clichê, a COFAP vai lhes doar um prédio em S. Cristóvão

se refere aos preços. Ontem, por exemplo, o chuchu estava sendo vendido a mais um 1 cruzeiro que na véspera, custando o quilo de tal produto Cr\$ 3,00. Também a duto Cr\$ 3,00. Também a cenoura passou a ser vendida com um aumento de 1 cruzeiro sobre o seu preço de há alguns dias atrás, o mes-

mo ocorrendo com as frutas, como a laranja que de 6 foi a 8 cruzeiros. Mesmo dispondo de facilidades, inúmeras, pois comeria em nome da COFAP, o grupo de Heitor Quartin continua a vender a preços equivalentes aos do comércio que paga impostos, aluguéis etc.

PLANO DE ALIM PEDRO :

TRANSFORMAR ÓRGÃOS DA PDF EM EMPRESAS PARTICULARES

O que se esconde atrás do anteprojeto da reforma administrativa da Prefeitura — Criação de autarquias e novas secretarias

O prefeito Alim Pedro pretende transformar vários órgãos da Prefeitura em empresas privadas. Esse é o escandaloso plano que se esconde atrás do pomposo nome de «anteprojeto da reforma administrativa».

Para seguir as formalidades legais, o sr. Joel Rutênio de Carvalho, secretário-geral de Administração, «encami-

nhou» o plano ao prefeito em seu despacho de ontem.

SUBPREFEITURAS E AUTARQUIAS

Outros órgãos da Prefeitura serão deslocados da administração ordinária, passando a funcionar como autarquias ou sob o regime de autonomia administrativa e financeira.

O anteprojeto de lei, que

deverá ser enviado à Câmara Municipal com Mensagem do prefeito, compreende também a criação, no governo municipal, de 27 subprefeituras e uma Administração Distrital. Cria ainda as Secretarias Gerais de Assistência Social e de Economia.

NOVOS CARGOS

Inclui ainda o plano uma relação dos novos cargos de direção da administração municipal, os quais substituirão os atuais. Anexos do plano fixam os limites das áreas das subprefeituras, da área florestal e onde não é permitido edificações.

SERÃO ESTUDADOS OS DOCUMENTOS DE POSSE DOS GRILÉIROS DE FAVELAS



Reuniram-se, ontem, na Câmara Federal, pela primeira vez, a Comissão Parlamentar de Inquérito do problema das favelas ameaçadas de despejo, nada tendo resolvido por não estarem presentes, todos os seus membros. Compareceram somente, além do dr. Magalhães Torres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados, dr. Maurício Lacerda, advogado da Prefeitura, e o advogado José Maria de Almeida, que haviam sido especialmente convidados, os deputados Georges Galvão e Eurípedes Cardoso de Menezes. Durante algum tempo, abordaram a situação das favelas desta capital, chegando todos os presentes à conclusão de que se torna necessário um completo estudo dos documentos de posse apresentados até hoje pelos grileiros e que, para isso, será marcada nova reunião. No clichê acima, aspecto da reunião.

SERÁ SONEGADO O ARROZ

Reflexos imediatos da medida da COFAP sobre os preços no mercado interno — No mínimo, a 20 cruzeiros

Conforme noticiamos ontem, o plenário da COFAP, reunido a proposta do sr. Américo Pacheco de Curva, decidiu não aceitar a elevação de preço de 10 cruzeiros por saca de arroz, mas a elevação de 20 cruzeiros por saca. A decisão da COFAP limita a autorização a um pedido de exportação do Instituto Rio-Grandeense de Arroz, num volume total de 1 milhão e 100 mil sacas, o caminho para a evasão continua do arroz no mercado interno está aberto e dele resultará uma das maiores negociações de hoje surgidas. ARROZ A 20 CRUZEIROS. Liberação de qualquer tabeleiro nos primeiros dias de janeiro o arroz não regre-

trou aumento sensíveis dada a abundância de ofertas nos mercados consumidores. E o produto que menos subiu foi, precisamente o «blue rose» do Rio Grande do Sul, cuja produção encontra-se quase totalmente nas mãos do IRGA. Agora para forçar a alta dos preços desse tipo de arroz no mercado interno o Instituto obteve a autorização para a exportação de um milhão e 100 mil sacas. Com isso lucrará não somente com a importação mas com a valorização artificial do arroz vendido a preços que oscilam entre 12 e 14 cruzeiros o arroz, fatalmente, subirá a 20 cruzeiros em maio.

A «CRISE» DE 1953 As exportações do arroz haviam sido proibidas em princípios de 1953 pelo então presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, a fim de evitar a sonegação do produto que assumira proporções alarmantes durante todo o ano de 1953. Somente o IRGA, que agora volta a obter novas autorizações para exportar, provocou com uma exportação de 500 mil sacas uma alta espetacular de 6 cruzeiros em quilo de arroz. O produto que vinha sendo vendido a 4 cruzeiros saltou para 10, fato que provocou uma violenta manifestação de protesto do povo paulista em sua «parada da fome» de julho de 1953.